

sport mais - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: sport mais

Resumo:

sport mais : Faça parte da jornada vitoriosa em symphonyinn.com! Registre-se hoje e ganhe um bônus especial para impulsionar sua sorte!

apostador será reembolsado, independentemente de como as outras pernas se desenrolam. Como Parlay On DraftKings Sportsbook Forbes Betting forbes : apostas :: guia Parlay Digamos que a aposta Kelce sobre 80.5 jardas é uma perna de 3 pernas parlay. e ele acabou sendo todo, você lesão ou um jogador está inativo? - Suporte Home

conteúdo:

John Oliver aborda os muitos problemas com os cuidados paliativos nos EUA

No último Last Week Tonight, John Oliver mergulhou nos muitos problemas com os cuidados paliativos nos EUA. Ele reconheceu que isso é "quase uma paródia ofensiva deste show". "Se alguém mais fizesse isso, seria realmente prejudicial. Mas prometo que vale a pena falar sobre isso."

Há "muitas pessoas dedicadas que trabalham com hospícios, fornecendo um grande alívio a pacientes moribundos e às suas famílias, especialmente aqueles que desejam permanecer **sport mais** casa", como os 1,8 milhões de americanos que receberam cuidados de final de vida **sport mais** casa no ano passado.

Mas, como tudo, o hospício está sujeito a fraude, má gestão e abuso. Um relatório do governo estimou que o mau encargo do hospício custam a Medicare centenas de milhões por ano.

Oliver primeiro olhou para as origens dos cuidados paliativos nos EUA, que foram importados da Inglaterra no meio do século XX. "Eu sei que os britânicos exportando uma nova maneira de morrer soa como o slogan perfeito para mais de 400 anos de colonialismo", ele brincou, "mas neste caso, foi realmente uma coisa boa."

O primeiro hospício americano começou a cuidar de pacientes **sport mais** 1974, e mais seguiram, na maioria das vezes compostos de caridades lotadas por voluntários. Nas décadas de 1980, Ronald Reagan autorizou a Medicare a cobrir os custos dos cuidados paliativos depois que os defensores argumentaram que seria mais barato do que pagar por tratamentos agressivos que tantos pacientes recebiam até morrerem.

Agora, dos aproximadamente 6.000 provedores de hospício nos EUA, 75% são lucrativos. Tais empresas cobram uma taxa fixa de, **sport mais** média, R\$218.33 por dia pelos primeiros 60 dias e R\$172 por cada dia depois disso. "Isso pode criar um incentivo claro para inscrever o maior número possível de pacientes", Oliver explicou, citando um vendedor que, de acordo com um caso judicial na Geórgia, disse: "Como você recruta pacientes? Você vê alguém no pátio **sport mais** uma cadeira de rodas e pisa no freio."

"Você sabe que nosso sistema está quebrado quando o provedor de cuidados paliativos tem como alvo o sequestro de avós do pátio", Oliver brincou.

De acordo com uma pesquisa recente, mais de um **sport mais** cinco famílias não achou que seu serviço de hospício forneceu ajuda a tempo. Oliver apontou casos documentados de fraude, como uma empresa que faturou a Medicare por 17 dias de cuidados para um homem de 70 anos que nunca visitaram, simplesmente ligaram para a família para perguntar sobre **sport mais** saúde. "É difícil defender a qualidade do serviço dessa empresa quando eles estavam literalmente ligando para isso", ele disse.

Há exemplos ainda piores, como uma empresa de hospício que pulou visitas **sport mais** casa e não avaliou a quantidade de dor de um paciente que acabou com uma infestação de minhocas. "É horrível", disse Oliver. "O tratamento para pessoas moribundas idealmente não deveria soar como uma cena de um filme de terror."

"Não é apenas exagerar os cuidados que os pacientes estão recebendo", Oliver acrescentou. "Os hospícios também podem inscrever pacientes que nem deveriam estar lá **sport mais** primeiro lugar." Porque, embora haja um requisito de que os pacientes devem ter uma expectativa de vida de seis meses ou menos para se inscreverem **sport mais** cuidados paliativos, a maior parte dos gastos da Medicare com hospício agora é com pacientes que ficam por mais de seis meses.

Oliver apontou para essas "taxas de alta de alta de alta desmobilização" – quantos pacientes deixam o hospício vivos. Alguma alta desmobilização é esperada, como quando um paciente escolhe outro hospício ou opta por cuidados curativos novamente. De acordo com especialistas, uma taxa de alta desmobilização de 30% é alta e qualquer coisa acima de 50% é um sinal sério de possível fraude. E, no entanto, uma análise dos 507 provedores de hospício na Califórnia no ano passado encontrou uma taxa de alta desmobilização superior a 70%; 135 hospícios tiveram uma taxa de 100%. "Isso é selvagem!" Oliver exclamou. "Quando 100% das pessoas **sport mais** seu cuidado estão saindo vivas, você não é um hospício, é um hotel. E estatisticamente, um muito seguro."

Oliver usou o exemplo de uma empresa chamada Merida, onde várias enfermeiras testemunharam que a maioria dos pacientes não estava terminalmente doentes, incluindo um que tinha um emprego regular na Walmart. O grupo também inscreveu pessoas com doenças como Alzheimer e demência, mentindo-lhes que elas tinham menos de seis meses de vida, mesmo enviando capelães para mentir aos pacientes. "Isso é horrível", disse Oliver. "Francamente, qualquer um que participou disso merece girar no inferno."

Outros pacientes foram acidentalmente inscritos **sport mais** hospício ou inscritos sem conhecimento, o que pode ter graves consequências, dado que o hospício exclui o cuidado médico curativo. Há casos documentados de pacientes perdendo acesso a quimioterapia, hemodiálise, mamografia e cobertura para medicamentos salvadores devido à inscrição **sport mais** hospício sem consentimento. "Essas apenas não são coisas que você deveria ser capaz de perder sem perceber!" Oliver exclamou. "Quimioterapia não é como um conjunto de chaves ou a esposa do chefe da Igreja de Scientology – onde está Shelly, David? Onde está Shelly? Foram 17 anos, começo a pensar que algo ruim aconteceu."

O governo tem algumas linhas vermelhas à **sport mais** disposição, "mas um dos principais problemas é, fora de casos graves de fraude, existem poucas consequências para o mau comportamento", Olivier resumiu. "E as barreiras para operar um hospício podem ser muito mais baixas do que você pensa." Um fundo médico não é necessário, por exemplo, e a Medicare só exige que os hospícios sejam inspecionados uma vez a cada três anos.

Alguns estados estão tentando consertar as coisas, mas esses planos podem encontrar oposição. No nível federal, os Centros de Serviços de Medicare e Medicaid (CMS) iniciaram visitas inesperadas a todos os hospícios credenciados pela Medicare e, como resultado, revogaram as licenças de 48 práticas ofensivas. A Califórnia impôs uma moratória **sport mais** novas licenças de hospício. Mas "especialistas dizem que há muito mais coisas a serem feitas aqui", disse Oliver, como visar hospícios com taxas de alta desmobilização especialmente altas para escrutínio particular.

"Os cuidados paliativos, quando bem feitos, são extremamente benéficos para aqueles que estão morrendo e suas famílias. É muito importante apenas esperar que o mercado livre o conserte", Oliver concluiu. "Esta indústria precisa urgentemente de reforma. Isso está claro."

Pela primeira vez, a maioria das residências do Reino Unido não possui telefone fixo

De acordo com dados recentes, o número de residências com telefone fixo no Reino Unido caiu abaixo de 50%, atingindo 47%, pela primeira vez. Isso é um inevitável e talvez não seja tão terrível. Mas qualquer pessoa que se lembre da vida antes dos celulares e da internet sabe que perdemos algo estranhamente precioso. A morte do telefone fixo é sobre a afirmação do controle do indivíduo e sobre nossa expectativa tirânica e casual de personalização total **sport mais** todos os momentos. Um celular é algo que eu nunca teria imaginado existir quando criança, muito menos possuir: um telefone *pessoal* que você pode levar para todos os lugares. Um telefone que ninguém mais está autorizado a responder sem **sport mais** permissão. Você é o único que fala nele. É seu dispositivo privado. Imagine.

Por outro lado, um telefone fixo ... Bem, isso era uma chamada que qualquer pessoa poderia atender – e geralmente você não saberia quem estava ligando. Se você tiver menos de 30 anos, isso pode soar muito suspeito. Hoje **sport mais** dia, reagimos à ideia de que " *pode ser qualquer um*" ligando com horror. Uma vez, era uma emoção.

O telefone fixo: um remanescente nostálgico do século 20

O telefone fixo tornou-se, como tantas outras coisas do século 20, um remanescente nostálgico de nossas maneiras ingênuas e confiantes. Isso é o telefone doméstico comunitário, retratado com meio-creepy, meio-romântico, glamour de lente de Vaselina **sport mais** *As Virgens Suicidas*, onde os pretendentes dos irmãos tocavam discos pelo telefone e as meninas sentavam ao redor do receptor virado para ouvir Todd Rundgren. Antes da existência da internet, seu telefone doméstico era **sport mais** linha direta para o mundo externo. Mas era uma linha direta que era guardada, protegida e fiscalizada – por seus pais, por seus irmãos e pelo fato de que as ligações eram mais caras. ("Desça do telefone, não somos de madeira.") Era tão um móvel quanto uma ferramenta de comunicação, mantida, na maioria das famílias, **sport mais** um local comum, onde outras pessoas certamente poderiam ouvir **sport mais** conversa.

É estranho lembrar agora como os números de telefone precisavam ser aprendidos de cor ou escritos **sport mais** um caderno de endereços. Hoje **sport mais** dia, eu não saberia o número de telefone de meus filhos sem meu celular. Mas eu sei o número de quatro dígitos do telefone fixo de meus avós, mesmo que eles tenham morrido há mais de 15 anos. (Sim, os números de telefone de quatro dígitos existiam na década de 1980.) Eu poderia dizer o número do telefone fixo dos amigos que eu chamava de um escritório vazio **sport mais** 1998 para perguntar se eles sabiam onde diabolos estava aquele amigo que eu deveria estar encontrando para jantar. (O homem que me deixou parado naquela noite de outono? Leitor, eu casei com ele.) Não chamei o telefone fixo dos meus amigos há anos, mas eu acho que sempre vou saber esse número, mesmo que seja antiquado e sem sentido a informação.

De fato, eu poderia recitar

- dúzias de números,
- não chamados **sport mais** anos,
- mas permanentemente alojados **sport mais** meu banco de memórias.

Algo sobre o telefone fixo ocupava uma parte de **sport mais** consciência.

O telefone fixo: uma personalidade própria

Na época dos quatro canais de TV e nada a fazer, o som do telefone tocando era uma ocasião de grande suspense e emoção. Se você fosse uma criança, deslizaria imprudentemente para atender, não se importando com queimaduras no tapete. Porque atender o telefone significava controlar o lar e as vidas das pessoas dentro dele: "Quem devo dizer que está ligando?" Se **sport mais** mãe atender o telefone e fosse um amigo seu que ela não gostava, então essa poderia ser uma ligação que você nunca souberia. O telefone tinha **sport mais** própria personalidade, quase como outro membro da família, com **sport mais** própria plataforma

especial, mesa ou mesmo seu próprio quarto. Isso seria localizado **sport mais** um local hospitaleiro (fale o mais que puder, somos uma casa permissiva) ou **sport mais** um ambiente extremamente hostil, como um corredor ensolarado (faça curto, nós dirigimos uma casa apertada). Na nossa casa, houve múltiplas discussões sobre o cabo do telefone. O cabo não mentia. Você sabia quem havia estado no telefone e por quanto tempo de acordo com o enrolamento.

Hoje **sport mais** dia, o único lugar onde vejo um telefone fixo é no Instagram, onde comediantes como Tom Sainsbury e Ruairi McInerney reencenam conversas aleatórias antigas, com muita torção dramática do cabo. Em minha própria casa, a coisa triste é que eu não acho que realmente sei onde está nosso telefone fixo agora. Ele não tocou há tanto tempo que eu não reconheceria o som. Suponho que ele deva estar enterrado **sport mais** algum lugar, sob coisas, o cabo perfeitamente enrolado e sem enrolar. Talvez seja hora de ressuscitá-lo e manter a magia viva com um modelo de disco rotativo dos anos 70 totalmente operacional e muito proeminente **sport mais** vermelho postal que grita "nenhuma rendição às máquinas".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sport mais

Palavras-chave: **sport mais - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-05